

CORREIO DA TARDE

propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 10 de Março de 1884

NUMERO 57

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000

Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000

Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.

RUA DO PRINCIPE n.º 20

MEDICO

DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS

dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallejo	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3,º de abatimento.	

1.º de Março de 1884.

Abriu-se ha um «Curso Primario» para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

Neste curso leccionará o professor do «Collegio Ramos», João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portuguesa, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA de trigo em sacco

Na Rua do Principe n. 38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel no armazem de Bittencourt & Rodrigues rua de João Pinto n. 12

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellente para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte: á rua da Palma. n.º 5.

SEÇÃO NOTICIOSA

Seguiu hontem para a côrte o distincto medico sr. dr. Diocleciano da Costa Doria, que permaneceu entre nós por quatro annos approximadamente, tendo para aqui vindo na qualidade de secretario da presidencia, na administração do sr. desembargador R. Chaves.

Cavalheiro muito delicado, politico muito muito moderado—s.s. deixou na sociedade desterrense vivas saudades; e o bota fora que teve s. s. com s. exm.^a familia, um dos mais bonitos que temos presenciado, dá alta ideia de quanto a esta sociedade merecia o sr. dr. Doria.

Honrados com a visita de despedida de s.s., desejamos-lhe optima viagem e as maiores felicidades.

Chegou hontem de Porto Alegre o nosso patricio sr. Adolpho Militão de Carvalho, filho do distincto negociante d'esta praça e vereador da camara municipal, sr. Marciano J. de Carvalho.

O joven Militão tinha ido pedir á Escola Militar um logar a que tiuha direito, pela lei, mas que foi-lhe trancado pela mystificação, porque seu honrado pai não substituiu seu nome por um titulo de nobreza.

O sr. Militão é um dos taes que, no dizer da «Regeneração» e do «Despertador», aqui escapou à bica, e que, entretanto, em Porto Alegre, afim de collocar-se no mesmo pé de igualdade de outros concorrentes, prestou exame vago de arithmetica perante a escola, sendo approvado.

Apertamos affectuosa e estremecidamente a mão ao talentoso moço, que não deve desanimar.

Embarcou hontem para a corte o sr. Hugo A. Gruber, a quem desejamos boa viagem.

FOLHETIM 34

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VI

O TRIBUNAL DA NOITE

Dir-se-hia uma phalange de demonios pairando a meio vôo sobre uma voragem do inferno á espera das ordens de Satan—imovel e sombrio, com as azas negras fechadas e immerso em funda meditação.

Entre todos, sobresahiam Gianni d'Ornich e Conrado Guilford, cognominados, a-

A sessão de sabbado foi ás 6 e 1/4 da tarde!

Parece que os deputados não andão com o estomago vazio.

Começou por dous projectos, requerimentos, e um parecer da commissão especial julgando sem fundamento as razões de presidente, devolvendo não saccionado um projecto do anno passado. Ficou a discussão adiada por pedir a palavra o sr. Chaves.

Tratou-se depois em 3.^a discussão do projecto que manda subvencionar collegios de instrucção primaria e secundaria nas cidades da Laguna e de S. Francisco.

Forão á meza muitas emendas, que, apoiadas, entrarão em discussão.

Fallarão a favor os srs. Tolentino, Abdon e Elyseu e contra os srs. drs. Bayma, Genuino e Oliveira.

Este ultimo occupou a tribuna quasi duas horas e fez um importante discurso, começando por declarar que negava o seu voto ao projecto por ser impossivel a sua exequibilidade, visto que devendo cada collegio ter 4 Professores, attento serem as materias francez, inglez, allemão, mathematicas, historia do Brazil, contabilidade e escripturação mercantil, não poderião ter professores habilitados com 750\$000 rs. cada um, visto a subvenção ser sómente de 3:000\$000 rs., que ainda mais não sabia como os autores de tal projecto se animarão a propor a extinção das cadeiras primarias de S. Francisco e de Lages, cujos professores são vitalicios e não podem ser removidos senão a pedido na forma do regulamento da instrucção publica, assim como o da Laguna que é effectivo e foi provido o anno passado por imposição do chefe liberal d'aquella localidade; que tendo direitos adquiridos os professores de S. Francisco Benjamin Carvalho de Oliveira, o de Lages Simplicio dos Santos Silva e o da Laguna Horacio Guimarães e o de Magalhães José Luiz Martins, notava grave injustiça o determinar o projecto a extinção dessas cadeiras e muito especialmente até a da professora de S. Francisco, D. Clara de Almeida, visto que o projecto alli creá uma cadeira mixta de ensino primario. Que importando a adopção do projecto uma remoção forçada para os ditos professores, era por demais conhecida a vingança que o partido liberal projecta contra esses professores, porque só manda a emenda do sr. Tolentino conservar a professora de Lages, cuja familia pertence ao partido liberal, ao passo que se extinguem todas as outras, inclusive

quelle «Xofrango» e este «Lobo branco», por causa dos olhos e da côr albina.

N'aquelle extranho exercito composto tanto de gentis-homens como de peões, officiaes e soldados, talvez por um resto de brio, usavam sómente nomes de guerra.

Não longe delles, em uma bifurcação da arvore, estava acocorado um homemsinho cujo gibão negro contrastava singularmente com os vestuarios sumptuosos de seus companheiros.

Era João Pepino, conde de Minorbino, grande senhor de fresca data, e mais conhecido pelas suas ladroerias do que pela illustração da sua raça. Depois de ter vegetado tres annos em uma prisão de Napoles conseguira fugir e reunir-se, com outros velhacos, á grande companhia.

João-Pepino, Guilford Gianni, bem como o conde Laudo, figuram na historia d'aquelle tempo, ao lado de «Frá-Moriale».

«Frá-Moriale! Quem era esse homem, que, tão perto de uma cidade populosa e forte, ou-sava estabelecer similhante tribunal?

Esse homem era o arbitro do destino de

a do sexo feminino de S. Francisco, ficando sómente as de Lages e da Laguna (provida ultimamente), e bem assim a do Magalhães.

Analysou e combaten artigo por artigo do projecto de modo que demonstrou a sua inefficacia, e concluiu declarando que só votará pela subvenção a collegios de instrucção secundaria n'aquellas localidades, em que a primaria está provida legalmente e desempenhada por professores que tendo sido approvados plenamente em concurso, forão providos por se terem habilitado na forma da lei.

Ao concluir o seu discurso, o sr. Oliveira foi vivamente saudado pelos seus companheiros da bancada.

O sr. Abdon mandou depois uma emenda, e requereu o encerramento mas, os srs. D. Costa e Oliveira, pela ordem, mostrarão com o regimento que a discussão não podia ser encerrada e sim adiada por estar esgotada a hora e não ter sido nem apoiada nem discutida a emenda apresentada em ultimo lugar.

O sr. presidente foi forçado a cumprir o regimento e declarou adiada a discussão.

Carlos Gomes

Lê-se no «Pungolo», de Milão:

O maestro Gomes completou ha pouco 40 annos.

Está já ha 18 annos na Italia, e estudou em o nosso conservatorio, enviado e protegido pelo benemerito e illustre D. Pedro de Bragança, Imperador do Brazil, que tem por esposa uma virtuosa italiana.

A sua estatua é mediana; de compleição robusta. A fronte espaçosa, illuminada por dois olhos que parecem dois carvões em brasa. Traja habitualmente um paletot a caçador, largas calças, estreitas na base.—Vive isolado com seu vivo Carlinhos, na extensa villa, e trabalha sempre. Chama-se de urso; mas possui maneiras affaveis, á primeira vista sympathicas, e exerce a hospitalidade com benevolencia e cortezia.

Poucos verdadeiros artistas podem cantar com a expressão que elle dá ao canto popular de Pery:

«Sento una forza indomita»,

com sorriso que mostra uma fileira de dentes alvissimos, por entre os espessos bigodes,—com a comprida cabelleira que lhe ensombra a espaçosa fronte.

Nunca mais viu Napoles, no emtanto canta com a graça, com a languidez de um pes-

Luiz de Hungria e de Joanna de Napoles.

Quando, inopinadamente, deixou a capitana e acampara nos arredores de Pouzoles, foi simplesmente para ceder aos rogos de Joanna, ameaçada pelo povo.

Ao sobremome de «Impidioso, que adoptára para os seus inimigos, juntara «Frá-Moriale», para os seus soldados, o de «grande justiceiro».

Para dar á sua justiça maior apparato, escolhera sempre a noite para a reunião do seu conselho, e, em qualquer logar e quaesquer circumstancias, todas as semanas havia uma reunião.

N'aquella noite o tribunal estava em sessão havia duas horas. A escudela do «Arcebispo» estava já quasi cheia e o azorrague do carasco tinha já algumas balas de menos. Varios soldados que tinham infringido os regulamentos abandonando as armas, pagaram o dizimo; outros, que haviam sido sorprendidos roubando sem ordem, alem de pagarem o dizimo, tinham recebido um certo numero de bastonadas.

eador de Mergellina, aquella tão conhecida barcarolla:

«Mia picciarella—Vieni a lu mare»....

que é uma criação sua, com verdadeiro cunho de musica italiana; que é o suspiro suave, como uma caricia de uma alma enamorada!

Adora a Italia, e só de quando em quando visita as suas florestas virgens, o seu rio Amazonas, onde nasceu, de onde tirou as inspiraões para a sua musica, que tem toda a rudeza e vehemencia de uma natureza selvagem.

Acabamos de saber que emquanto dá andamento á grande opera—o «Schiavo», de indole americana —pensa já em uma opera italianissima, á qual deu origem o mesmo entusiasmo que inspirou-lhe o «Inno Marcia», cujos primeiros compassos de introdução offerecemos aos nossos leitores; como a poesia.

Avante, pois, maestro! Se amais o nosso paiz e rendeis homenagem ao nosso exercito, nós tambem vos consideramos e consideraremos sempre como prezadissimo e querido hospede.»

Fonte Milagrosa

Da Ilha de Itamaracá escreverão ao «Diario de Pernambuco»:

«No sitio Boqueirão, no extremo das terras do engenho «Macacheira», sitio que pertence ao proprietario d'esse engenho, indo um morador apanhar seris, quando a maré estava secca, viu uma poça d'agua que fervia, e provando-a, achou-a doce, como a de qualquer rio ou fonte.

«Referindo elle o caso, tanto bastou para que fosse a fonte qualificada de milagrosa, attribuindo-se o milagre á Nossa Senhora dos Prazeres, invocação da capella do referido engenho, e para que corressem para alli grandes massas de povo.

«O proprietario do engenho, que pôz em duvida o facto, foi ao lugar e, contra sua espectiva, verificou a sua veracidade, pois que achou a fonte em ebulição, e como que uma correnteza estabelecida, e provando a agua achou-a doce e potavel o que tanto mais o admirou quanto a fonte é n'um alagado d'agua salgada.

«Quando a maré enche, a poça ou fonte fica coberta, e não se pode tomar pé alli, distando o lugar 200 passos do terreno enchuto, onde aliás não ha nenhuma fonte.

«Continúa a concorrência de pessoas a «fonte milagrosa», já ascendendo os visitantes a mais de 2:000; e já se referem muitas curas miraculosas, sendo que, para os que alli não podem ir, tem-se levado muita agua.

SECÇÃO LIVRE

Ao chefe das mentalidades.

Quos Deus vult perdere prius dementat.

Que atrevida é a ignorancia já nós o sabemos; mas o que não podiamos prever e nem esperar é que houvesse uma besta marcada com**que ousasse escoicenhar Pinheiro Chagas, o primoroso escriptor portuguez, tão festejado em sua terra natal, berço de tantos homens illustrados, como considerado e respeitado por todos aquelles, a cujo conhecimento tem chegado suas admiraveis produções.

Produzio descontentamento geral, e em muitos espanto, um disparate da «Regeneração» sob a epigraphe—Pinheiro Chagas—; mas quando souberem, como nós, d'onde sahio o zurro atroador, cessará o espanto; porque, conhecida a besta e sabendo-se das ma-

nhas que tem, advinha-se logo d'onde partio o coice.

Uma parva mentalidade, que recebemos á consignação, e que, para nosso opprobrio e vergonha, ainda aturamos; verdadeira droga sem serventia, que para ali está a apodreecer, porque ninguem a quer, mesmo a vil preço, fez de sua residencia o pandemonium de Milton, onde acolhe quanta cousinha réles em verso e em prosa encontrou, e com elles formou uma commandita, para o monopolio das lettras e das sciencias, e sem sua licença ninguem pode ser sabio. Meninos apenas conhecidos de seus companheiros de brincados, de quem ninguem ainda se tinha lembrado e nem nelles fallava-se, ganharam ali o titulo de grandes talentos, de portentosas capacidades, sendo aliás ignorantes todos elles. — E' o caso de se applicar o dito de Voltaire: — um tolo acha sempre um outro que o admire.

Emquanto essa sucia de parvos se limitava a publicar alguns versos desenxabidos e prosa chocha, não se lhe deu importancia—d'ella nos riamos e zombavamos; e até, quando pretendia arranhar a este ou áquelle, nenhum fazia caso—enchotava-se o fraldiqueiro e ella fugia, laurando á lua; porem quando, esquecida do que é e do que vale, tem a petulancia, o inaudito desaforo de querer ferrar o dente em Pinheiro Chagas, esse vulto magestoso e imponente da litteratura, cujos escriptos revelam uma intelligencia superior, e attestam vastos e variadissimos conhecimentos; então não é o riso mofador que nos aconselha o desprezo, não é a compaixão a que nos move a ignorancia inconsciente; é a indignação que nos revolta o espirito, é o desejo da vingança a pedir-nos o castigo.

Em que se funda o miseravel detractor, de que elementos dispõe para ter a estulta lembrança de criticar Pinheiro Chagas, a quem nacionaes e estrangeiros tecem os mais entusiasticos elogios?

Não ha duvida—está louco...

Se outras provas não tivessemos á farta para bem aquilatar taes meliantes, famosa quadrilha de salteadores de reputações feitas, este só facto nos bastaria para julgalos.

Naquelle conciliabulo de pedantes, onde se forjão mentalidades, e se abatem magestosos vultos, veremos qualquer dia Garret, Alexandre Herculano, Castilho, Latino Coelho, Victor Hugo, Lamartine e outros, apeados do alto pedestal que osc ontemporaneos lhe erigiram, e postos em seu lugar Grammas Cravo, Varzeas, Lostadas e outros, que irá descobrindo o engendrador de mentalidades.

O vil zoilo, de quem com nojo e asco nos occupamos, nada tem lido do muito que tem escripto Pinheiro Chagas, ou se alguma coisa leu, é tal a sua ignorancia que o não comprehendeo. Mas se leu e entendeo, e se não é um cobarde impostor, desafiamol-o a que venha discutir connosco sobre o merecimento das produções litterarias do famoso escriptor, que abocanhou, mas não ferio.

Venha dizer-nos como é possivel que «um escriptor, que preponderou em outros tempos», e que até hoje não tem descurado as lettras e que por consequente mais se deve ter n'ellas adiantado; que tem continuado á produzir, sendo as suas obras cada vez mais consideradas, possa agora ser um critico atrazadissimo?

Já se viu disparate igual?!!

Esperamos tambem que venha explicar-nos o que são «processos modernos», em litteratura.

E chama o imbecil—chapista affrontoso a Pinheiro Chagas!!...

Chapa chata e bem réles és tu, ridiculo!

Visconde, que estás abaixo de quantas chapas te precederam, e de quantas te hão de ainda succeder-te: és chapa tão gasta e tão estragada, que nem para tapar um buraco de rato no assoalho podes servir.

Chama este camelo chapa o bom emprego de uma frase elegante, apropriada na forma e no vigor ao assumpto, só porque outros a tem já empregado!

Que miseria!

Sabe, Visconde de Botão de Rosa, a que eu chamo chapa? E o que li em um folhetinho, que tenho á vista, sobre o saneamento de certa capital, onde o seu actor só teve o trabalho de indagar o que a respeito do assumpto se tem feito e se pretende fazer; e, com toda a simplicidade, juntou tudo em linhas paralelas no tal folheto e por seu nome.

Isto sim; é chapa.

A que chamará este portento «originalidade no pensamento e na linguagem»? Será nos seus microbios do seculo XIX e nas suas frases bombasticas e estapafurdias, sem nexo e sem sentido, de que enche os seus artigos, bem como os seus bonifrates, que escrevem de um modo, que realmente é novo, e que só elles entendem?

Chama faltos de «capacidade, com preguiça intellectual os que recorrem a frases já feitas, afim de evitarem o esforço necessario a construir expressões novas, impossiveis de obter sem talento e trabalho mental persistente!»

Parece incrível que uma só cabeça produza tanta asneira: que fecundidade!

Vem cá, meu besta; pois não comprehendes que, para seter á mão certo numero de phrases, é preciso ler muito para encontral-as, ter boa intelligencia para comprehendel-as e memoria feliz para guardal-as? Ora quem lê—estuda, e quem estuda — aprende: logo quem lê, estuda e aprende nem tem falta de capacidade e nem tem preguiça intellectual.

Queres agora saber o que é falta de capacidade e preguiça intellectual?

E' a negação para o estudo serio, é a aversão ás lettras; é a pouca vergonha com que tu, meu idiota, e os teus discipulos, andão de dictionario na mão a decorar vocabulos, para applical os depois a torto e a direito apresentando ao publico, com todo o descaramento, escriptos bestialogices.

Será isto a que chamas originalidade no pensamento e na linguagem?

Se é tambem isto a que chamas a nova escola, d'ella nada quero aprender.

Cá te fico esperando, meu bigorilhas litterario, e a toda a tua commandita monopolisadora de sandices: e fiquem sabendo que não é para defender o sr. Pinheiro Chagas que procuro este divertimento — elle não precisa de defeza, e nem o podem offender em seus brios, zoilos de tal ordem:—o meu fim unico é desmascarar os tartufos, mostrando a sua crassa ignorancia e seu orgulho balofo.

MOFINA

Pergunta-se ao sr. capitão commandante da companhia de infantaria d'esta provincia porque motivo descontou no dia 1.º do corrente mez de cada praça d'essa companhia a quantia de 420 reis.

Espero resposta, para a qual chamo a attenção do exm. sr. presidente da provincia.

O BENGALA.

PHARMACIAE
DROGARIA
DE**Raulino Horn**Neste bem montado estabelecimento en-
contra-se sempre um grande e completo
sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades
nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas,
mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o vene-
no das cobras e muitos outros artigos poi-preços sem competencia; garantindo-se a
legitimidade de todos os preparados que sa-
hirem desta pharmacia.Deposito dos legitimos preparados France-
zes, Ingleses, Americanos, Nacionaes &. &.

15 RUA DO PRINCEPE 15

Vinhos ! Vinhos !
VINHOS !VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebi-
dos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e
preços.**Vende-se no****RICARDO BARBOZA & C.****Armazem de Seccos e Molhados**

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Recommenda-se às Exms. fa-
milias, a loja de **FAZENDAS****FARIA & MALHEIROS****1 C RUA DO PRINCEPE 1 C**onde encontrarão um completo sortimento de chitas
largas dos mais lindos gostos, côres firmes, por 200, 240,
260, 280, 320, 360 e 440 o covado.**MORINS**por 200 rs. 240, 280, 300, 320, 260, 400, 440, 480, 560 e 640
o metro.

Algodões para todos os preços.

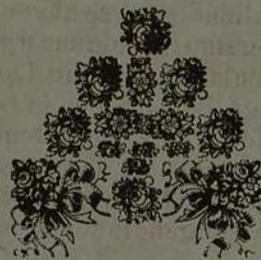
MEIASPara senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos;
brancas riscadas e de uma só côr para todos os preçosUM lindo variado e completo sortimento de fazendas
dos melhores gostos, vindo ultimamente do Rio.**PERFUMARIAS**

Dos mais afamados authores.

CHAPÉOSDe sól ou chuva, para homens, senhoras e crianças.
DITOS de cabeça para homens meninos e meninas.UMA grande pechincha de paletots bordados para
senhoras á 2000 e 2500 rs.TEM mais um invejavel sortimento de chales de froco,
de merinó cordão, de touquim e de outras muitas qua-
lidades.**FINALMENTE**Córtes de vestidos de linho, de uma só côr, guarneidos
de tiras bordadas, ultima moda.**NÃO HAJA ENGANO**

E

Na loja de fazendas

DE**Faria & Malheiros****ANTIGA DE JORGE CONCEIÇÃO****GRANDE BARATILHO !!**
NO RAMALHETE CATHARINENSE**LUIZ RENÉ & C.****12 Rua do Principe 12**Peça de franja branca para toalha 1\$000
Punhos de linho para homem, duzia 8\$000
Cortes de vestido de percal 14\$000
Vestidos de brim para meninas 4\$500**Saias**de percal de cores 4\$000
Ditas ditas pretas 2\$000
Ditas brancas bordadas 4\$000
Cabeção e punho bordado 2\$000**Lã**para bordar, 16 meadas 1\$600
Dita dita polka 3\$200
Meias de lã para meninos 400
Ceroulas de cretonne 1\$300Fronhas de crochet, par 800
Flor de laranja, metro 1\$800
Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000
Aventaes para criança 800**Fichús**de merinó bordado com vidrilho 3\$000
Ditos dito dito 6\$000
Ditos dito de seda lavrado 4\$000
Toucas de fustão 1\$000**Vestidos**para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000
Cordão branco para vestido, peça 400
Barbatanas para collete 320
Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200Gravatas de côr para homem 200
Ditas pretas, pontas largas 400
Colares encarnados 400
Aguilhas para machinas, duzia 500**Escossia**branca para forro, metro a 200
Dita preta de xadrez 400
Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000
Aza de mosca para espelhos, metro 500**Meias**Um variado sortimento e que se vende por
preço baratissimo.E muitos outros artigos que deixa-se de
mencionar n'este annuncio.Acaba de receber um variado sortimento de chapeos para senhora, ditos para meninas, chapeos de pello, di-
tos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocez, rendas pretas com vidrilhos, franjas de
seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.**È na rua do Principe n. 12**